

Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

Síntese – março 2022

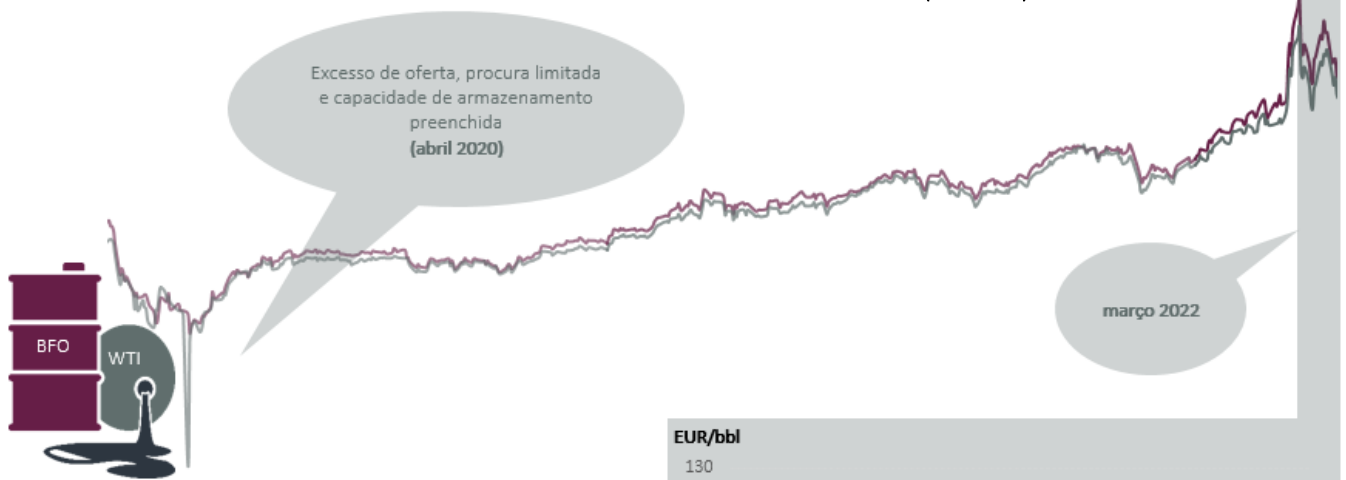
- O preço do barril de petróleo aumentou no mercado *spot* face ao mês anterior.
- As cotações dos derivados do petróleo nos mercados internacionais acompanharam o comportamento do BFO e do WTI.
- O butano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 6,88% acima do propano.
- Os PVP (médios) do gasóleo e da gasolina registaram subidas de 11,3% e 7,6%, respetivamente, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo, em março, aumentaram 189,7 kton face a fevereiro.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- O distrito de Portalegre registou os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Faro, Bragança, Lisboa e Guarda apresentaram os preços mais altos.
- Braga, Viana do Castelo e Vila Real registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Já Beja, Setúbal Leiria e Évora apresentam os preços mais elevados.

Preços médios praticados em Portugal março 2022



1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2019-2022)

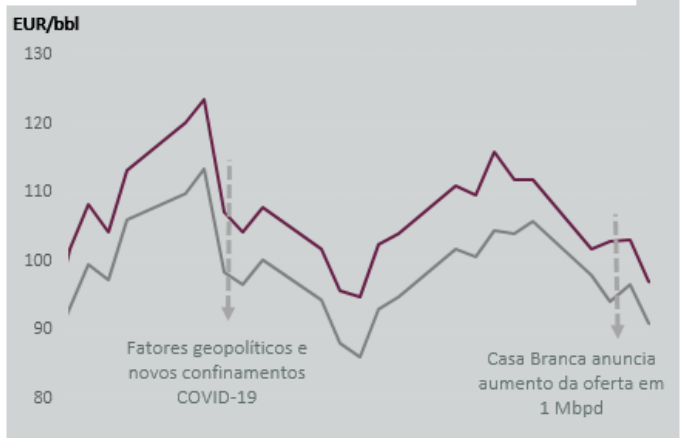


De acordo com o *Oil Market Report – April 2022* da Agência Internacional da Energia (AIE), a procura global de petróleo em 2022 atingirá os 99,4 Mbpd, correspondendo a um aumento de 1,9 Mbpd face ao período homólogo. O reaparecimento de casos Covid-19 na China com os consequentes confinamentos, assim como a procura aquém da expectativa nos países OCDE foram responsáveis pela correção da procura em menos 0,26 Mbpd.

O preço do barril de petróleo iniciou o mês de março mantendo a trajetória ascendente dos últimos meses e atingiu um novo valor máximo dos últimos 14 anos. Contudo, verificou-se uma elevada volatilidade no preço do barril, em parte pelo impasse geopolítico com as negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia, e, por outro lado, com os confinamentos na China devido à Covid-19. No último dia do mês, a administração do presidente Joe Biden anunciou que ia colocar à disposição do mercado 1 Mbpd das suas reservas estratégicas durante os próximos 6 meses.

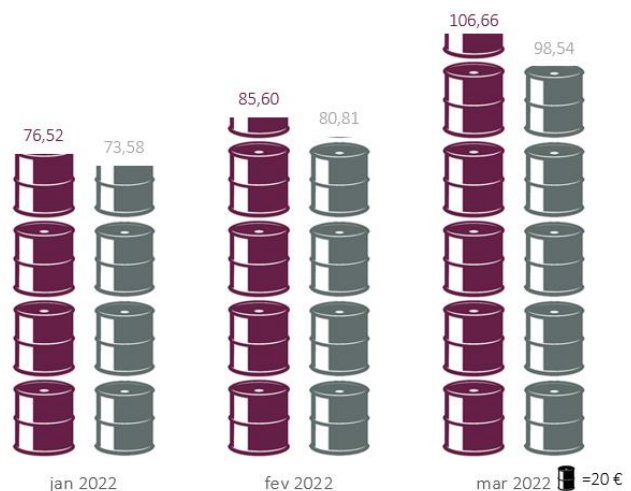
O preço *spot* do WTI FOB aumentou **18,4%**, para um valor médio de **108,59 USD**, por comparação ao barril negociado em fevereiro. A *cotação spot* do BFO FOB teve um comportamento **idêntico, aumentando 21,0%** no mesmo período, para um valor médio de **117,45 USD**.

O preço dos contratos futuros adquiridos durante o mês de março, para entregas de Brent e WTI, manteve-se mais baixo do que no mercado *spot*, demonstrando uma situação de *backwardation*.



Fonte: ERSE, Reuters

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



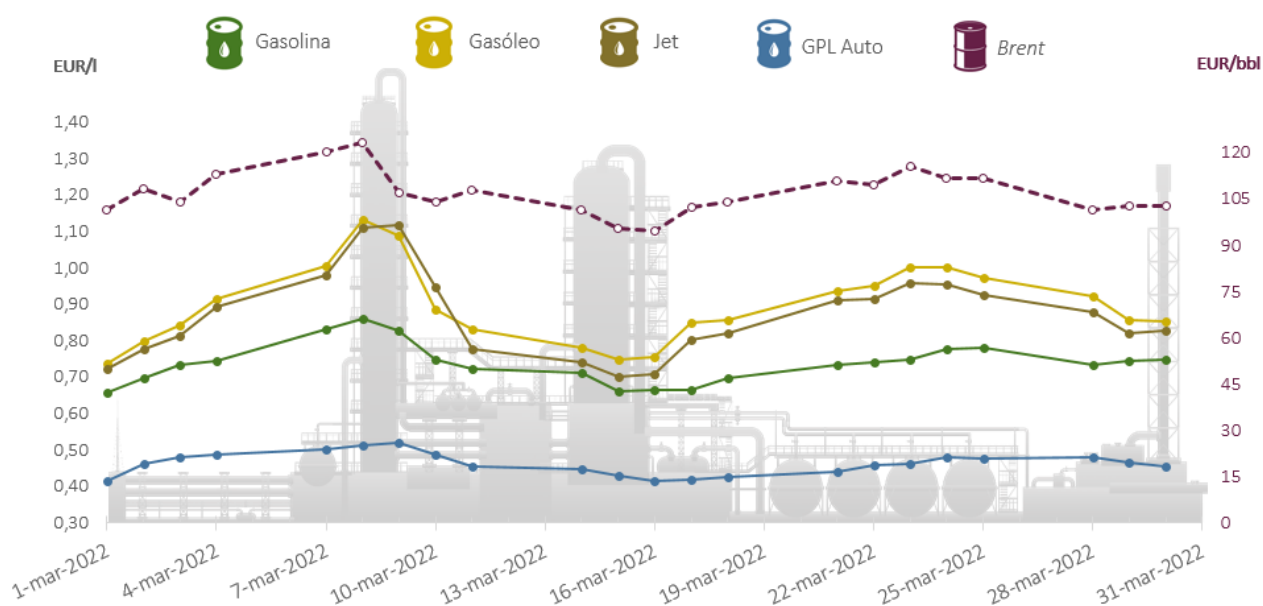
Fonte: ERSE, Reuters

2. Mercado internacional de derivados do petróleo

De acordo com a AIE, em março, a oferta global de petróleo aumentou 0,45 Mbpd atingindo os 99,1 Mbpd. Em abril, é expectável que a oferta proveniente da Rússia diminua 1,5 Mbpd. Em compensação, é expectável o aumento gradual da oferta dos países membros da OPEP+, juntamente com os EUA, assim como a colocação à disposição de parte das reservas de alguns destes países.

A previsão de refinação de produtos derivados para o período entre abril e agosto de 2022 foi revista em alta, em 4,4 Mbpd, em consequência de mais capacidade disponível. Em 2022, prevê-se um aumento na refinação de 3,3 Mbpd face ao período homólogo anterior, mantendo-se abaixo dos níveis observados em 2017.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

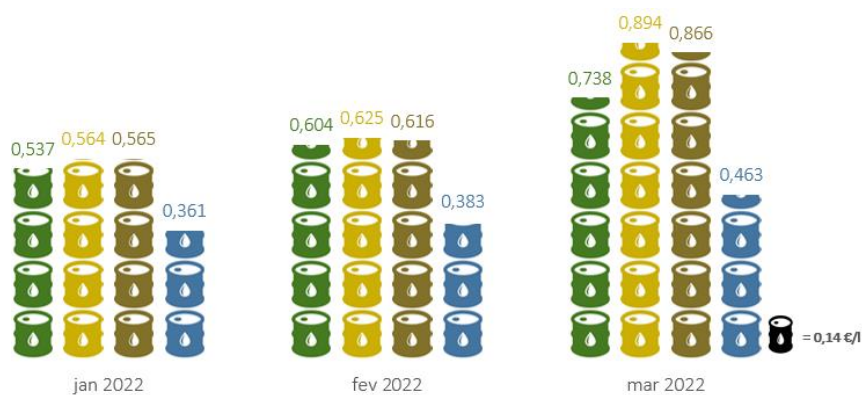


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de março, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais diminuíram 14 meses consecutivos, verificando-se em fevereiro 714 Mb a menos do que o montante no final de 2020.

O valor médio das cotações internacionais dos derivados de petróleo acompanhou a trajetória ascendente verificada no preço do barril de petróleo em março. O aumento mais acentuado verificou-se na cotação do gasóleo (43,1%), seguindo-se o jet (40,5%), a gasolina (22,3%) e o GPL Auto (20,9%).

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em março, o preço do gasóleo no mercado NWE aumentou face ao mês anterior, em linha com o preço do barril de petróleo. São várias as empresas que optaram por não adquirir gasóleo com origem russa, não existindo na sua maioria obrigação legal para tal, contudo, os bancos não concedem crédito para estas compras. Adicionalmente, há diversas refinarias a iniciar manutenção, o que contribui para o estrangulamento da oferta.

O preço da gasolina também subiu em março no mercado NWE, atingindo o valor mais elevado dos últimos 10 anos. A possibilidade de interrupção do fornecimento de gasolina com origem russa e toda a incerteza inerente à situação geopolítica na Ucrânia agitou os mercados internacionais, em particular o NWE, onde se sentiu uma volatilidade elevada.

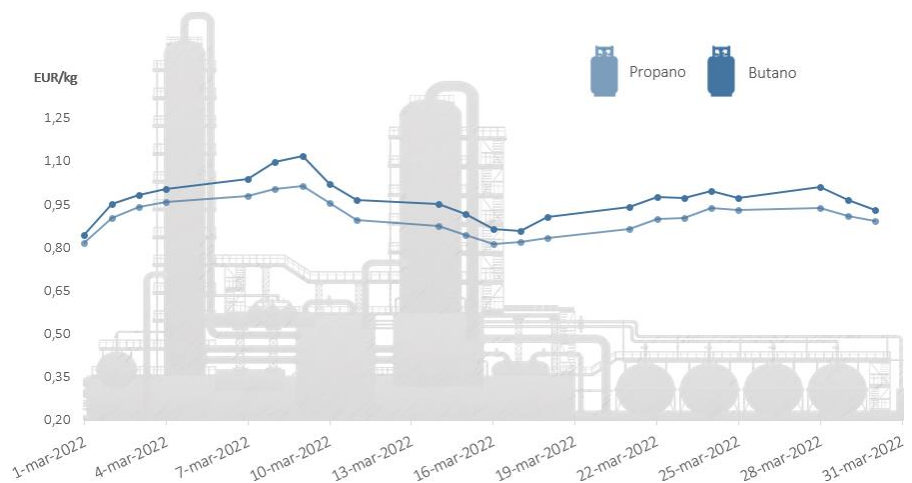
O preço do jet no mercado NWE comportou-se de forma semelhante ao preço do gasóleo e da gasolina, registando um aumento em março. São diversas as companhias aéreas europeias que estimam, no verão de 2022, operar a uma capacidade quase semelhante à de pré Covid-19, fruto do alívio das restrições e através da reposição gradual de várias rotas que foram previamente canceladas.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito (butano e propano), na Europa, aumentaram em março, 16,2% e 20,9%, respetivamente. Importa referir que o butano negociou, em média, 6,88% acima do propano.

O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi mais expressivo no butano do que no propano, respetivamente, 27,4 cent/kg e 20,4 cent/kg.

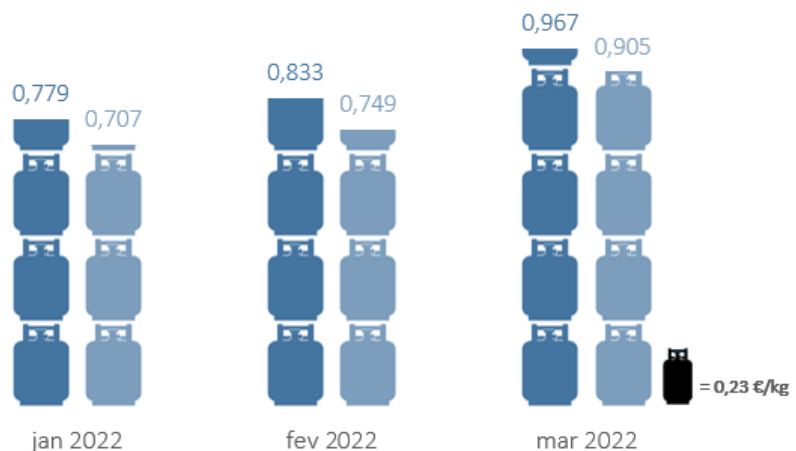
Em março, o aumento do preço das cotações de GPL butano e propano na região ARA acompanhou a trajetória ascendente observada no preço do barril de petróleo. A oferta de butano e de propano permaneceu limitada como tem vindo a acontecer nos últimos meses. O preço do gás natural que se mantém elevado, a ocorrência de manutenção planeada em diversas refinarias no continente europeu e problemas logísticos são alguns dos fatores responsáveis pela escassez de oferta. Do lado da procura, apesar das temperaturas amenas verificadas em grande parte do continente europeu, verificou-se um aumento generalizado, nomeadamente com a incerteza relativamente aos contratos de inverno que terminam no mês de abril.

Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

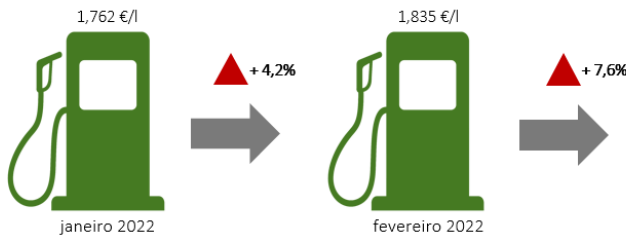
Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

3. Combustíveis rodoviários

3.1. Gasolinas



No mês de março, o PVP médio da gasolina simples 95 aumentou (+7,6%), face ao mês anterior, acompanhando o comportamento do preço do barril de petróleo no mercado internacional.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou algumas medidas, como o AutoVoucher*, e um mecanismo de revisão semanal do ISP†. Na sequência desta última medida, o ISP aplicado à gasolina registou um decréscimo de 1,7 cent/l no mês de março‡.

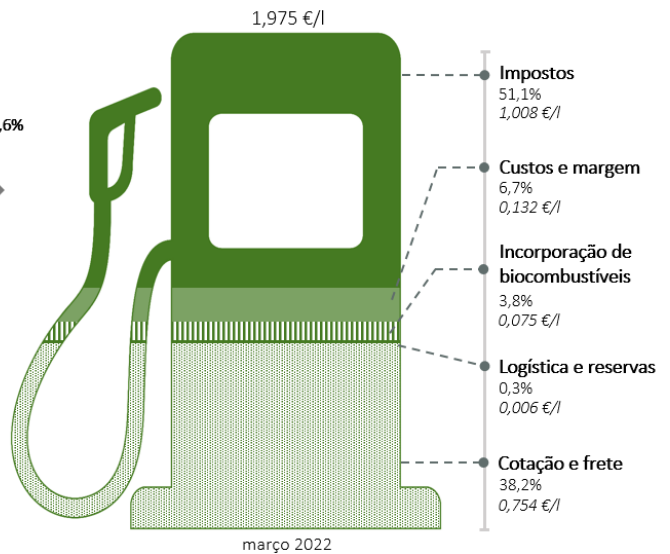
A componente do PVP de maior expressão corresponde a impostos, que representou em março aproximadamente 51,1% do total da fatura da gasolina, seguido da cotação e frete (38,2%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 10,8% do PVP médio da gasolina simples 95.

Os hipermercados continuam a apresentar as ofertas mais competitivas: 4,9% abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 5,1% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 10,2 cent/l.

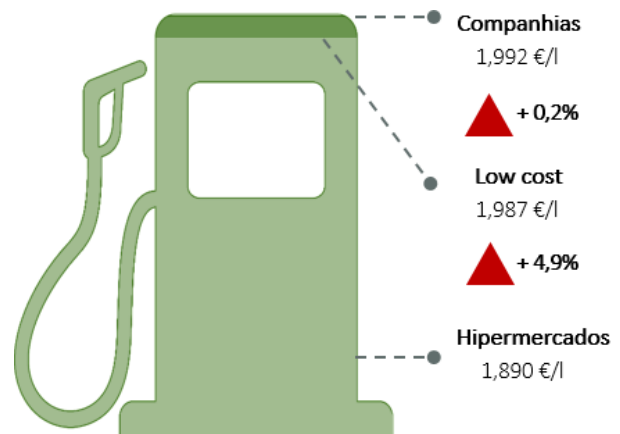
Ainda durante março, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,1% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 3,6%), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



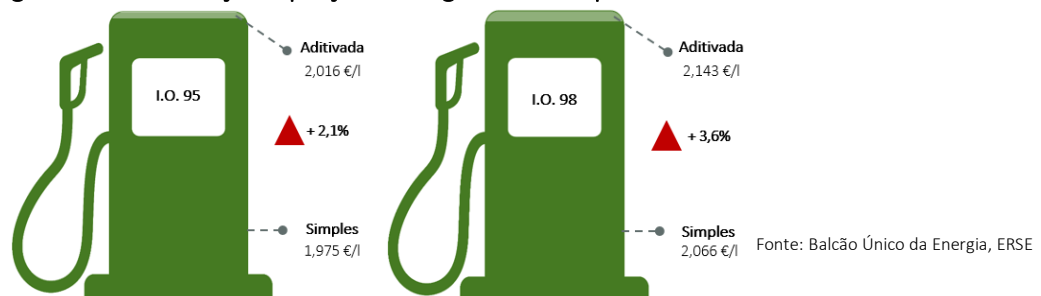
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas

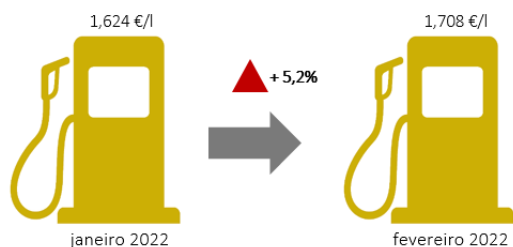


* Apoio financeiro atribuído pelo Governo aos consumos em postos de abastecimento de combustíveis, nos meses de novembro de 2021 a abril de 2022. Durante o mês de março, o benefício aumentou de 5€ para 20€.

† Variação no ISP, por forma a repercutir as variações da receita de IVA, por litro, que decorram da variação semanal do preço médio de venda ao público dos combustíveis.

‡ Portaria n.º [111-A/2022](#)

3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples aumentou em março (+11,3%), acompanhando o comportamento do preço do barril de petróleo no mercado internacional.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou algumas medidas, como o AutoVoucher, e um mecanismo de revisão semanal do ISP. Na sequência desta última medida, o ISP aplicado ao gasóleo registou um decréscimo de 3,7 cent/l no mês de março⁵.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de impostos (44,4%), seguida do valor da cotação internacional e frete (46,8%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 8,8% do PVP médio do gasóleo simples.

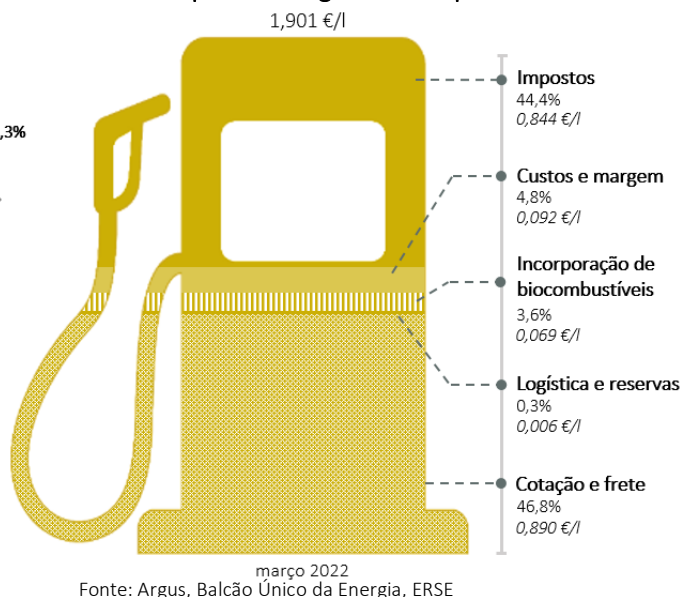
Os hipermercados continuam a ser os operadores com preços mais competitivos, apresentando preços médios de cerca de 9,6 cent/l abaixo do PVP médio nacional. Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,917 €/l, o que representa um adicional de 5,8% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 1,923 €/l, cerca de 2,2 cêntimos por litro acima do preço médio nacional.

Em março, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 6,1 cêntimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

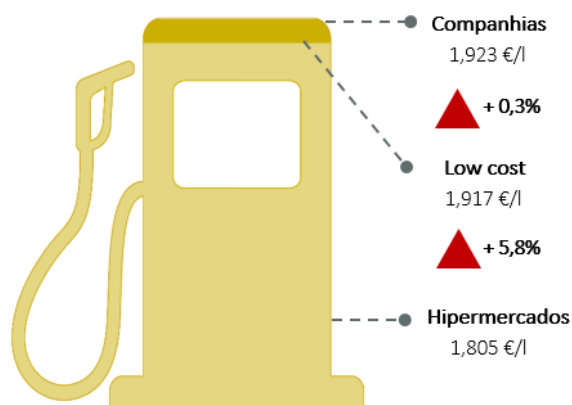
A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pódios, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



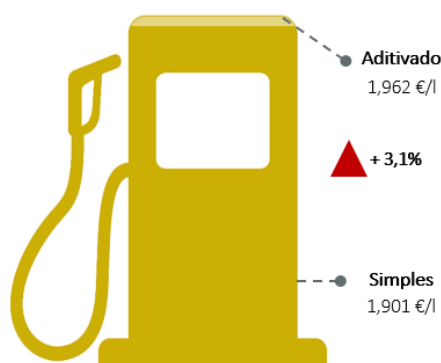
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

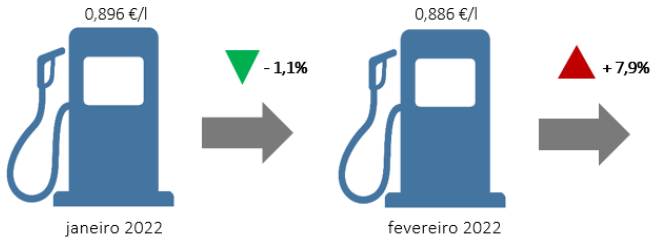
Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

⁵ Portaria [111-A/2022](#) e Portaria [116-B/2022](#).

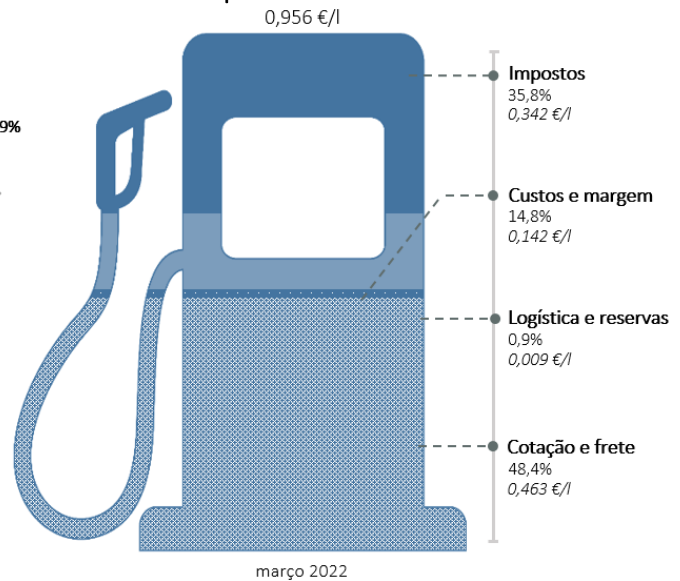
3.3. GPL Auto



Em março, o preço médio de venda ao público do GPL Auto aumentou face a fevereiro (7,9%), acompanhando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de cotação e frete (48,4%), seguida do valor dos impostos (35,8%) e dos custos de operação e margem de comercialização (14,8%).

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou algumas medidas, como o AutoVoucher.

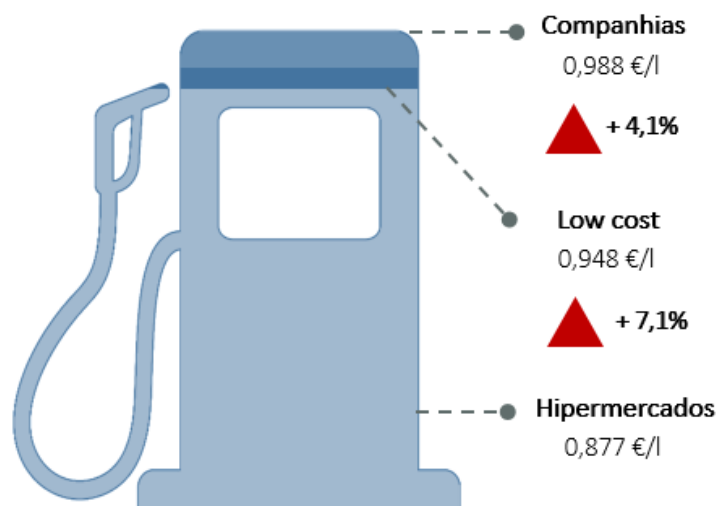
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e a constituição de reservas, à semelhança do que sucede com os outros combustíveis rodoviários.

Os hipermercados mantêm a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em março, o PVP médio dos hipermercados, operadores com ofertas *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,877 €/l; 0,948€/l e 0,988 €/l, respetivamente.

Os postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera venderam, em média, 3,2 cent/l acima do preço médio nacional e 11,1 cent/l superior ao preço praticado pelos hipermercados.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

4. Gases de petróleo liquefeitos

Figura 4-9 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

Em março, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)** de gás propano e butano sofreu uma variação de 2,9% e de 3,6%, respetivamente. No que respeita às garrafas de gás G110* de propano e de butano, os preços médios de venda ao público registaram uma variação de 2,9% e 3,3%, respetivamente.

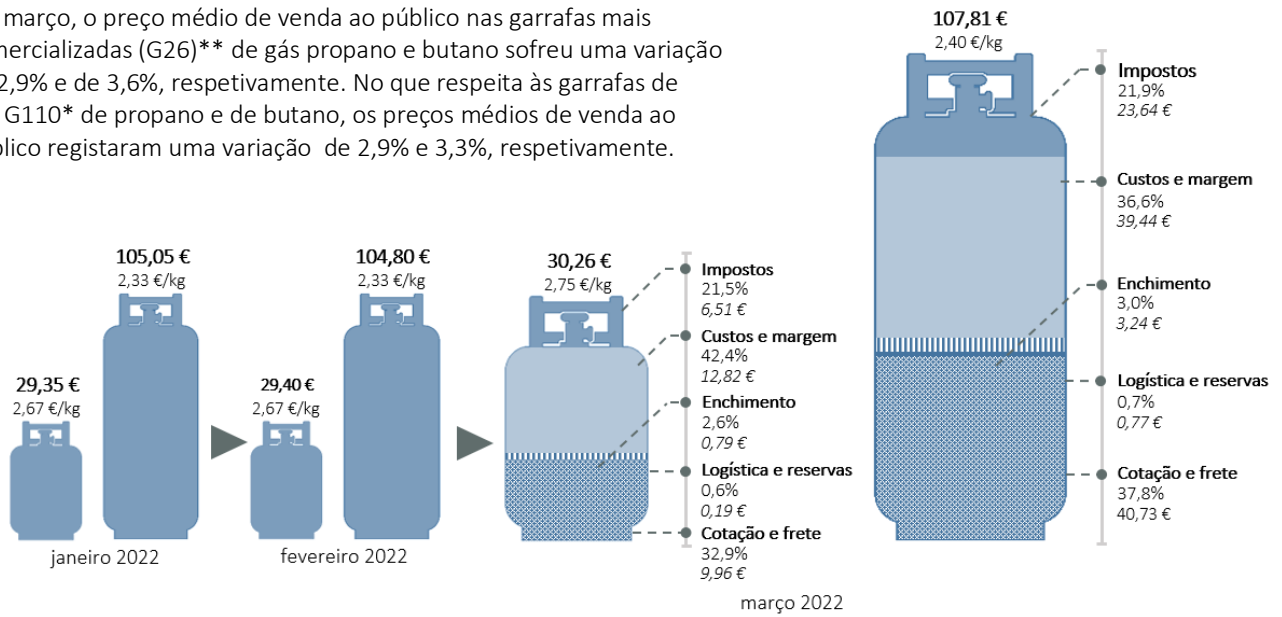
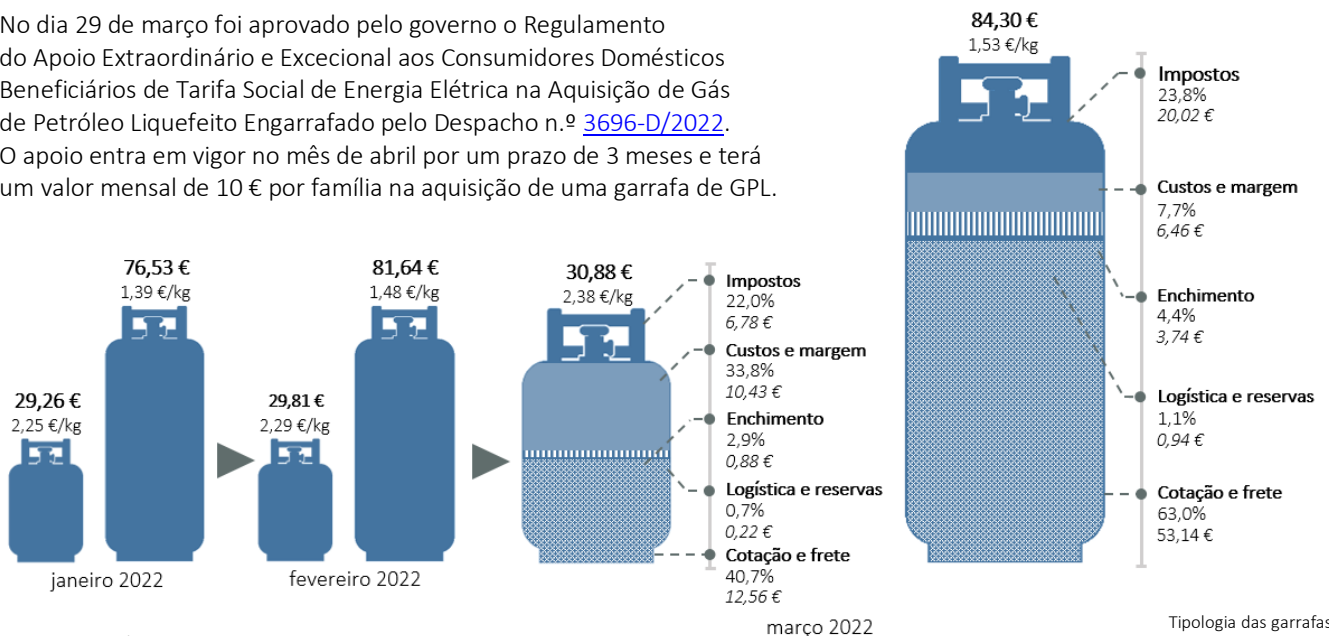


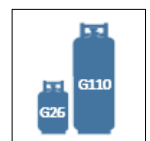
Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No dia 29 de março foi aprovado pelo governo o Regulamento do Apoio Extraordinário e Excepcional aos Consumidores Domésticos Beneficiários de Tarifa Social de Energia Elétrica na Aquisição de Gás de Petróleo Liquefeito Engarrafado pelo Despacho n.º [3696-D/2022](#). O apoio entra em vigor no mês de abril por um prazo de 3 meses e terá um valor mensal de 10 € por família na aquisição de uma garrafa de GPL.



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Tipologia das garrafas



* A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano. O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.

5. Variação regional

5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

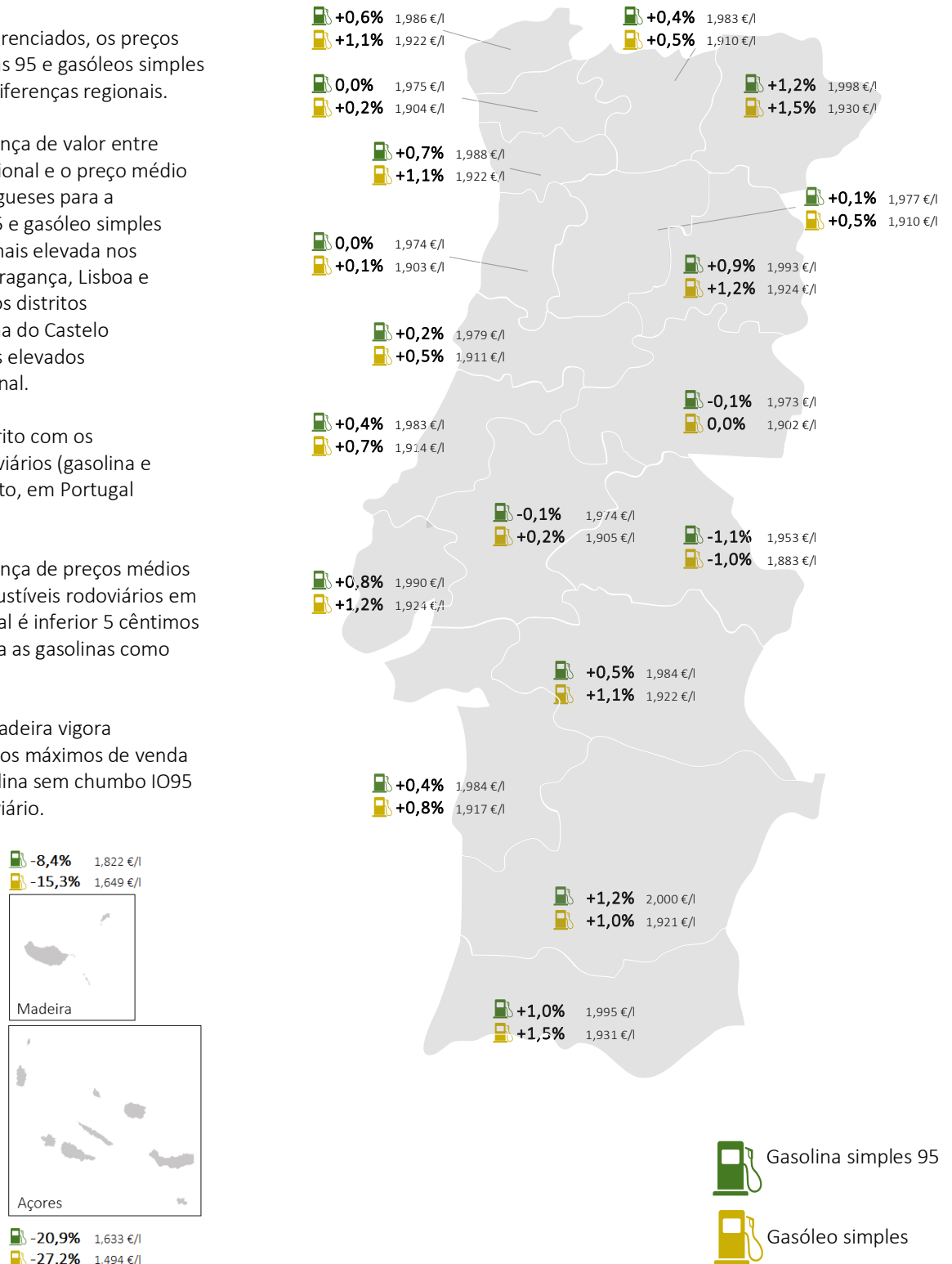
Em março, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Faro, Bragança, Lisboa e Guarda. Também os distritos Évora, Porto e Viana do Castelo apresentam preços elevados face à média nacional.

Portalegre é o distrito com os combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo) mais barato, em Portugal Continental.

Em março, a diferença de preços médios por litro dos combustíveis rodoviários em Portugal continental é inferior 5 cêntimos por litro, tanto para as gasolinas como para os gasóleos.

Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

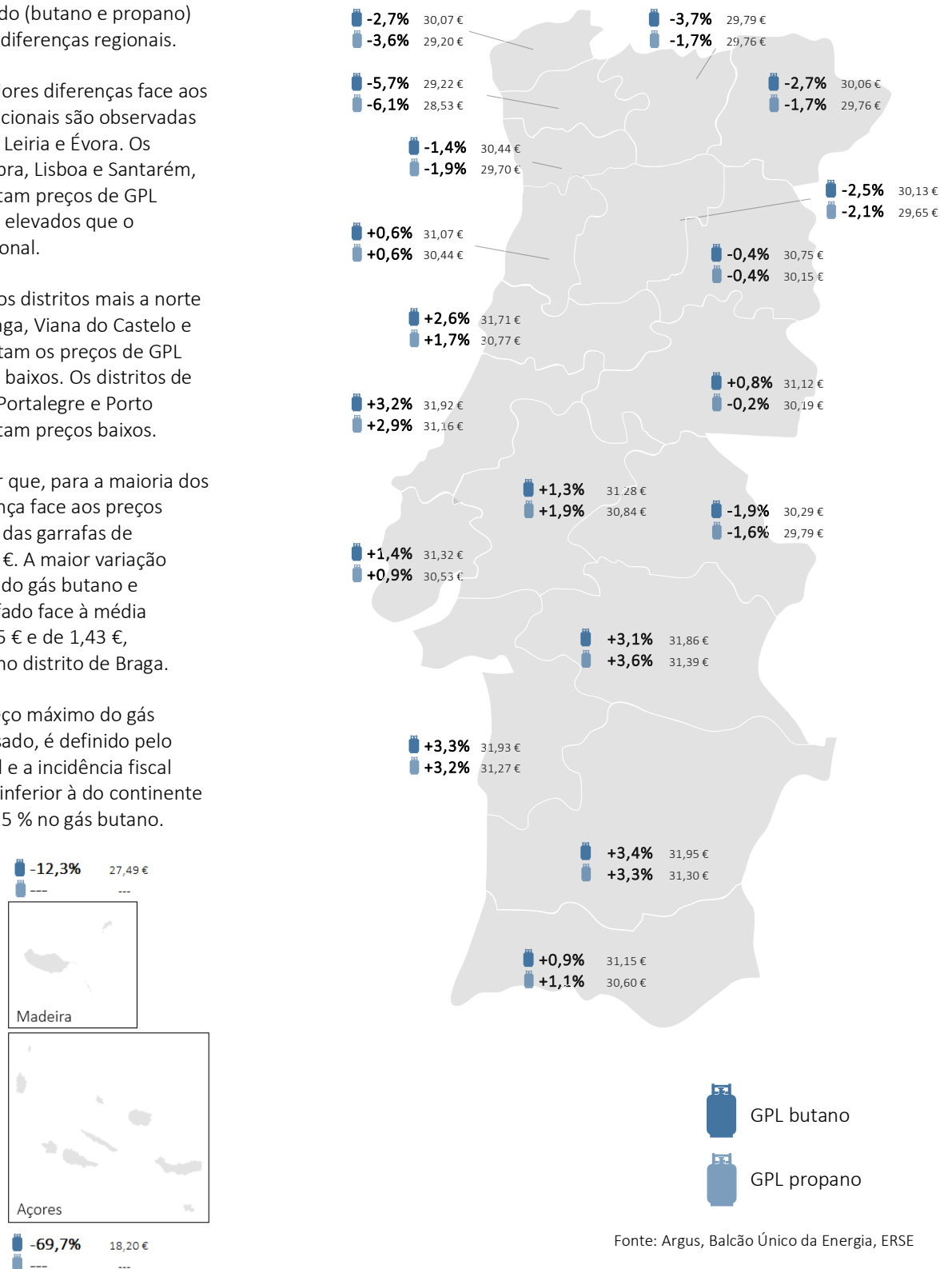
Em março, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Beja, Setúbal, Leiria e Évora. Os distritos de Coimbra, Lisboa e Santarém, também apresentam preços de GPL engarrafado mais elevados que o preço médio nacional.

Contrariamente, os distritos mais a norte do país, como Braga, Viana do Castelo e Vila Real apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Os distritos de Bragança, Viseu, Portalegre e Porto também apresentam preços baixos.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado face à média nacional é de 1,95 € e de 1,43 €, respetivamente, no distrito de Braga.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português em 33,5 % no gás butano.

Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



6. Introduções a consumo no mercado nacional

O consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando a gasolina, o gasóleo, o jet e o GPL, aumentou significativamente face a fevereiro.

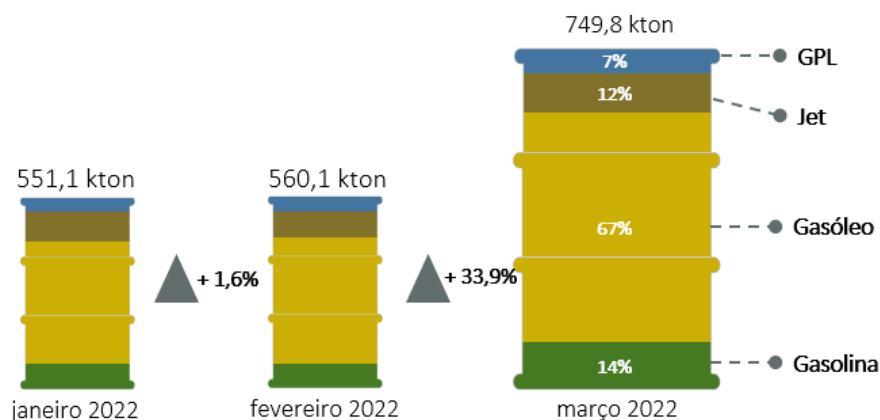
Em março, os consumos globais aumentaram 189,7 kton face a fevereiro, o que representa um acréscimo de 33,9%.

O aumento do consumo de combustíveis derivados de petróleo, em março, ocorreu na gasolina (45,5%), no gasóleo (36,4%), no GPL (23,1%) e no jet (16,2%).

Refira-se que o consumo em março de 2022 foi 52,7% superior (258,6 kton) ao período homólogo de 2021, com aumentos no consumo de todos os produtos derivados: no jet (274,6%), na gasolina (62,3%), no gasóleo (39,2%) e no GPL (30,0%).

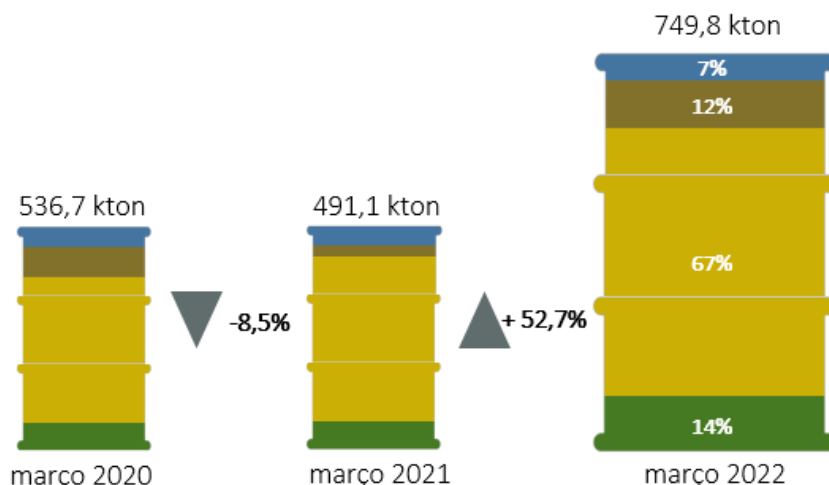
O consumo verificado em março de 2022 foi superior ao período homólogo pré-pandémico de 2019 (114,1 kton), observando-se um aumento no consumo de gasolina (27,0%), gasóleo (26,1%) e GPL (24,7%). O consumo de Jet foi inferior (-21,0%) face ao mesmo período.

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Siglas, definições e diplomas

Backwardation – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot.

BFO – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

FOB – *Free on Board*

G26 e G110 – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110. Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

GPL – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

I.O. – Índice de octanas;

Jet – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

OPEP e OPEP+ – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

PVP – Preço de Venda ao Público

WTI – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.